

# Jânio afirma que o Presidente não exerce autoridade

São Paulo — Sem demonstrar mais seu apoio incondicional, ao presidente da República, o prefeito Jânio Quadros disse ontem que o presidente Sarney deveria exercer sua autoridade de forma mais nítida e irrefutável. "Mas, em vez disso, tangencia as dificuldades e procura equilibrar-se como se estivesse numa corda bamba circense".

O prefeito Jânio Quadros, que reassumiu ontem o cargo, dois dias antes do término de sua terceira licença em um ano e meio de administração, disse possuir boas informações de que as Forças Armadas estão coesas na sustentação do presidente Sarney e que qualquer manifestação semelhante às ocorridas no Rio serão reprimidas com a mesma violência.

"Não creio que exista ambiente no país para um golpe militar. Compreendo a aflição do povo, mas também acredito que o jovem presidente deseje passar para a história como um bom presidente". Jânio disse que não recomendaria a ninguém a "encurrular" o presidente Sarney: "Não o ponham

contra a parede, porque nesse instante ele mostra as garras e vai a luta".

Depois de afirmar que a explosão do povo brasileiro é consequência de "atos de desgoverno", o prefeito de São Paulo disse não prever ainda qual será o futuro do país. "O Brasil mergulhou na confusão e na desordem político-administrativa. Há até quem sugira que se suspendam os trabalhos da Constituinte. Essas desordens que vêm ocorrendo mostram que a autoridade está desfalecida e nos falta patriotismo".

Em hipótese alguma Jânio Quadros disse que apoiaria o ex-governador Leonel Brizola para a Presidência da República e não hesitaria em ser o cabo eleitoral do candidato do governador Orestes Quércia à sua própria sucessão.

"O candidato do governador — e já tivemos a oportunidade de bordejar o assunto — pode ser o meu sim. O governador é um homem de bem, muito bem inspirado, trabalhador infatigável. Por que não o apoiaria? Há uns dois nomes na área do governador que namoro também".